

## MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL EM MEIO À PANDEMIA

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: Relato de vivência

Charlene Bitencourt Soster Luz<sup>1</sup>  
Louise de Quadros da Silva<sup>2</sup>  
Hildegard Susana Jung<sup>3</sup>

### RESUMO

Existem muitos métodos de aprendizagem, dos quais vêm se destacando aqueles que visam o desenvolvimento de competências globais. Nesse sentido, nosso objetivo visa discutir sobre a aplicabilidade do Método de Aprendizagem Colaborativo Internacional *Online* (COIL) em tempos de pandemia. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo a partir de<sup>4</sup> materiais publicados nos últimos cinco anos. Como principais resultados destacamos que o Método COIL possibilita um desenvolvimento amplo do estudante, com visão global, considerando diferentes contextos. Dessa forma, concluímos que o isolamento social requer a mobilização de recursos e estratégias que permitam a mobilidade acadêmica, mesmo sem sair de casa.

**Palavras-chave:** Mobilidade Acadêmica Virtual. Aprendizagem Colaborativa. Internacionalização. Ensino Superior.

### 1 INTRODUÇÃO

As mudanças sociais influenciam a educação, principalmente, no que se refere às tecnologias. Contudo, o atual momento, devido à pandemia causada pelo COVID-19 surgido em Wuhan na China ao final de 2019, impõe adaptações emergenciais e decisões rápidas. A pandemia “[...] refere-se ao aumento não-habitual da incidência de uma doença que afeta elevada proporção de pessoas e que se estende por uma área ampla em muitos países e continentes.” (PALMEIRAS; GONDIM; ROJAS, 2004, p. 76).

Dessa forma, os governantes precisaram tomar medidas rigorosas para conter o avanço da pandemia e, dentre inúmeras ações, temos o isolamento social, o fechamento do comércio, a interrupção das aulas presenciais, entre outras (OLIVEIRA; DE MORAIS, 2020). Tais medidas afetaram a educação, que passou a ser realizada de forma remota, por aulas síncronas e assíncronas. Nesse sentido, nos questionamos sobre a aplicabilidade do Método de Aprendizagem Colaborativo Internacional Online (COIL), em tempos de pandemia. Isso porque, este é um método que “[...] refere-se a uma abordagem muito específica de aprendizado internacional que se fundamenta na mobilidade virtual desenvolvida na Universidade Estadual de Nova York (SUNY) [...]” (MORAES et al.,

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação na Universidade La Salle. E-mail: charlenebs@gmail.com

<sup>2</sup> Mestra em Educação pela Universidade La Salle Canoas. E-mail: louise.quadrosasilva@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Docente e coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade La Salle. Pesquisadora e professora do Programa de Pós-graduação em Educação da mesma universidade. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br.

2018, p. 4). O mesmo autor ainda complementa que, neste método, os discentes de diferentes localidades e culturas se desenvolvem e aprendem “[...] a partir de sua própria lente cultural de forma colaborativa com outros alunos.” (MORAES et al., 2018, p. 4).

Para o alcance desse objetivo, realizamos uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, com análise de conteúdo. Após esta introdução apresentamos a metodologia, e os resultados e discussões aferidas por meio dos materiais selecionados. Por fim, destacamos as principais contribuições da pesquisa em nossas conclusões.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a qual é realizada a partir de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos (GIL, 2019). Para a seleção dos materiais analisados e utilizados na pesquisa, nos atemos àqueles cuja publicação não excedesse os últimos cinco anos, estivesse inteiramente disponível e que atendessem à nossa temática.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, indicando o que há de central ou essencial em determinado objetivo de pesquisa (DEMO, 2017). Para a interpretação dos achados da pesquisa, nos baseamos nas etapas da análise de conteúdo de Bardin (2011), a saber: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Método de Aprendizagem Colaborativo Internacional Online, do inglês Collaborative Online International Learning (COIL) oportuniza aos estudantes conhecer outras culturas, sem precisar sair do país. Para Gibbons e Laspra (2017, p.1) “En el ámbito de los intercambios virtuales, COIL destaca por su carácter interdisciplinar, la flexibilidad, la autonomía de los profesores a la hora de diseñar las unidades docentes, y su bajo coste (sobre todo si se compara con los programas de movilidad tradicionales)”. Ou seja, o COIL amplia a aprendizagem, envolvendo diferentes contextos. Além disso, ele pode ser comparado à mobilidade acadêmica tradicional, quando o estudante passa um período em outro país.

O método COIL é realizado pelo planejamento mútuo e colaborativo de docentes de diferentes países, no desenvolvimento de disciplinas. As atividades conjuntas devem ter entre quatro semanas e um semestre de duração. O objetivo é o conhecimento do tema proposto e o desenvolvimento de competências técnicas e humanas. Para isso, é necessário o aporte tecnológico que permita a comunicação afetiva e efetiva entre estudantes e professores.

No âmbito do Ensino Superior, para Morosini (2011) e Stallivieri (2017), as universidades possuem a responsabilidade de desenvolver competências técnicas e humanas e a internacionalização contribui para isso. O COIL, portanto, possibilita a formação de profissional preparado tecnicamente para o mercado de trabalho, pois oportuniza conhecer a temática estudada por diferentes perspectivas. Além disso, ao realizar atividades com colegas e professores de outras nacionalidades, emerge a capacidade de lidar de comunicação, empatia e solidariedade se amplia.

## CONCLUSÃO

Por meio do método COIL, existe a oportunidade de vivenciar a mobilidade acadêmica de forma virtual, pois, professores de diferentes países planejam e exercem a atividade docente com o uso da tecnologia.

Os resultados da pesquisa mostram que o COIL contribui para o desenvolvimento da visão global do estudante pelo contato com outras realidades. Os docentes possuem papel fundamental para articular aulas interativas que integrem os alunos, proporcionando a interculturalidade.

Nesse sentido, os professores que adotam o COIL precisam sensibilizar os estudantes e conduzir a interação e aprendizado coletivo (MORON, 2018), democrático e interdisciplinar. Além do aprendizado do conteúdo, os professores contribuem para integração efetiva e afetiva dos estudantes. Assim, o aprendizado ultrapassa fronteiras devido à experiência com diferentes culturas e perspectivas de assuntos comuns abordados.

Portanto, consideramos que o COIL proporciona a democratização do conhecimento com a colaboração de professores e estudantes, a integração de estudantes de diferentes povos, o que enriquece as competências técnicas e humanas por meio da interculturalidade. Como limitações e indicações para próximas pesquisas, sugerimos a inclusão de dados empíricos a partir de questionários ou entrevistas com docentes e discentes que experienciaram o método COIL.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DEMO, P. **Praticar ciência**. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2017.

GIBBONS, M. G.; LASPRA, A. **Aprendizaje colaborativo online y la internacionalización de la docencia: qué es y cómo usar el método COIL**. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MORAES, C. C. S. B. *et al.* Reflexões sobre projetos de internacionalização virtual no aprendizado da administração. *In: Seminários em Administração da Universidade de São Paulo: São Paulo, 2018. Anais ... 2019, XXI SEMEAD*. Disponível em: [http://login.semead.com.br/21semead/anais/resumo.php?cod\\_trabalho=1246](http://login.semead.com.br/21semead/anais/resumo.php?cod_trabalho=1246). Acesso em: 12 mar. 2020.

OLIVEIRA, E. S.; DE MORAIS, A. C. L. N. COVID-19: Uma pandemia que alerta à população. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://iajmh.com/iajmh/article/view/80/77>. Acesso em: 22 mar. 2020.

PALMEIRAS, G.; GONDIM, G. M. de M.; ROJAS, L. I. Vigilância em Saúde e Novas Práticas Locais. *In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). Informação e diagnóstico de situação*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004. 172 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26107/2/Livro%20EPSJV%20001336.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MORÓN, O. P. M. **Proyecto de Docencia colaborativa basada en el modelo COIL.** Análisis sobre la implementación del modelo de docencia colaborativa basada en el modelo COIL en la Universidad La Salle, México. 2018.

MOROSINI, M. C. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras. **Educação em Revista.** ISSN 0102-4698. v.27 n.1 Belo Horizonte Abr. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982011000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000100005) Acesso em 10 jul. 2020.

STALLIVIERI, L. **Internacionalização e Intercâmbio.** São Paulo: Editora Apris, 2017.